



Fundação de Saúde Pública de São Sebastião

Lei Complementar nº 168/2013 e alterações



PROVA Cargo: Assistente Social

PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO POR PRAZO DETERMINADO Nº 10/2023-FSPSS

CONHECIMENTOS LÍNGUA PORTUGUESA

- 1) Assinale a opção em que todos os vocábulos grafados com *e* ou *i* estão escritos corretamente.
A) adiante / lampião / crâneo.
B) veado / pior / casimira.
C) palitô / Pireneus / arrepio.
D) irriquieto / digladiar / dilapidar.
- 2) O processo de *reificação* corresponde a tratar-se o ser humano como uma coisa, um objeto qualquer. Esse processo aparece nas opções a seguir, à exceção de uma. Assinale-a.
A) As garrafas de refrigerantes, quando retiradas da geladeira, ficam imediatamente suadas.
B) Nas grandes cidades, os passageiros vêm espremidos nos ônibus para o trabalho.
C) Após a violenta briga no final do show, alguns assistentes tinham a cara amassada.
D) Alguns clientes do bar, após beberem por muito tempo, saíam derrapando pelo chão de cerâmica.
- 3) Nas opções a seguir, há a indicação de uma figura de linguagem com um exemplo correspondente. Assinale a opção em que a indicação do exemplo está correta.
A) Personificação: Por mim, teria evitado casar até mesmo com a sabedoria, caso ela me quisesse.
B) Antítese: A esposa diligente é a coroa do seu marido; e a que lhe causa problemas é o câncer dos seus ossos.
C) Eufemismo: Um marido nunca deve ser o primeiro a pegar no sono nem o último a acordar.
D) Paradoxo: Estou para realizar minha última viagem, um grande salto no escuro.
- 4) Assinale a opção em que o termo sublinhado mostra emprego normal, sem a intenção de expressividade.
A) Ela sorriu, mostrando quilômetros de gengivas.
B) Fiquei por três meses esperando o documento.
C) Fiquei uma eternidade esperando por ela.
D) Por medo, fiquei congelado por mais de uma hora.
- 5) Assinale a opção que apresenta uma variação popular de linguagem.
A) Meu computador parou de funcionar; eu já deveria ter trocado o bloco de alimentação, o que se chama comumente power supply.
B) Ah! Não! Roubaram meu dinheiro! Estou desesperado!
C) Encontrei um pequeno apartamento em Paris para passar férias e eu o adorei! Adorei!!
D) Observem que o tal consórcio da imprensa reúne grandes jornais relacionados a uma mesma ideologia.

CONHECIMENTOS SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

- 6) São diretrizes do Sistema Único de Saúde e da Rede de Atenção à Saúde a serem operacionalizadas na Atenção Básica:
A) Universalidade e equidade.
B) Resolutividade e integralidade.
C) Territorialização e população adstrita.
D) Equidade e participação da COMUS
- 7) Compete à direção municipal do Sistema Único de Saúde (SUS):
A) Controlar e fiscalizar os procedimentos dos serviços privados de saúde.
B) Coordenar os sistemas de vigilância epidemiológica.
C) Elaborar normas para regular as relações entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e os serviços privados contratados de assistência à saúde.
D) Definir os sistemas de vigilância sanitária.



Fundação de Saúde Pública de São Sebastião

Lei Complementar nº 168/2013 e alterações



PROVA Cargo: Assistente Social

8) O Conselho de Saúde consubstancia a participação da sociedade organizada na administração da Saúde, como subsistema da seguridade social, propiciando seu controle social. O número de conselheiros é definido pelos Conselhos de Saúde e constituído em lei, no entanto, as vagas são distribuídas da seguinte forma, EXCETO:

- A) 50% de entidades e movimentos representativos de usuários.
- B) 25% de entidades representativas dos trabalhadores da área de saúde.
- C) 25% de trabalhadores da área de saúde e representantes de governo ou serviços conveniados.
- D) 25% de representação de governo e prestadores de serviços privados conveniados, ou sem fins lucrativos.

9) A nova Política Nacional de Atenção Básica atualizou conceitos na política e introduziu elementos ligados ao papel desejado da Atenção Básica na ordenação das Redes de Atenção. Avançou no reconhecimento de um leque maior de modelagens de equipes para as diferentes populações e realidades do Brasil. Além de diversos formatos de equipes de Saúde da Família (eSF), houve a inclusão ou ampliação de equipes de Atenção Básica (EAB) para os seguintes contextos:

- A) População de rua (Consultórios na Rua), Unidade Básica de Saúde Indígena, e Estratégia da Saúde da Família para populações em periferia das grandes cidades.
- B) Unidades Básicas de Saúde Fluviais, Estratégia Saúde da Família para as Populações Ribeirinhas e Unidade Básica de Saúde Indígena.
- C) Unidades Básicas de Saúde Fluviais, Estratégia Saúde da Família para as Populações Ribeirinhas, Unidade Básica de Saúde Indígena e Estratégia da Saúde da Família para populações em periferia das grandes cidades.
- D) População de rua (Consultórios na Rua), Unidades Básicas de Saúde Fluviais e Estratégia Saúde da Família para as Populações Ribeirinhas.

10) É um conjunto de reformas institucionais do SUS acordado entre as três esferas de gestão (União, Estados e Municípios) com o objetivo de promover inovações nos processos e instrumentos de gestão, visando alcançar maior eficiência e qualidade das respostas do Sistema Único de Saúde, redefinindo as responsabilidades de cada gestor em função das necessidades de saúde da população e na busca da equidade social. O presente conceito é denominado de:

- (A) Pacto pela Saúde
- (B) Proad-SUS
- (C) Política Nacional de Atenção Básica
- (D) Programa Mais Médicos

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11) Ao tratar da questão do espaço institucional, a Política Nacional do Idoso define sua abrangência:

- A) Aos serviços de saúde, asilos, agências previdenciárias, escolas, residências terapêuticas e residências familiares.
- B) Aos serviços de saúde, assistência social, previdência, educação, ciência e tecnologia, e atendimento de longa duração.
- C) Aos espaços de convivência de idosos, centros de saúde, agências da previdência social, CRAS e CREAS, escolas e universidades da terceira idade.
- D) Aos serviços de saúde, universidades da terceira idade, clubes da terceira idade, agências previdenciárias e escolas.

12) A lei que regulamenta a profissão do assistente social (Lei n. 8.662, de 7 de junho de 1993) determina como competência do assistente social:

- A) desempenhar suas atividades profissionais, com eficiência e responsabilidade, observando a legislação em vigor.
- B) participar de programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento e na defesa de seus interesses e suas necessidades.
- C) orientar indivíduos e grupos de trabalhadores no sentido de identificar recursos e de fazer o seu uso no atendimento e na defesa de seus direitos.



Fundação de Saúde Pública de São Sebastião

Lei Complementar nº 168/2013 e alterações



PROVA Cargo: Assistente Social

D) prestar assessoria e consultoria a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas privadas e outras entidades.

13) Para se elaborar e efetivar estratégias profissionais que possam contrapor a programática neoliberal em favor das necessidades e dos interesses coletivos, é necessário

A) reforçar os valores humanitários e de solidariedade, procurando se associar ao terceiro setor para que uma maior autonomia em relação ao Estado possa ser assegurada.

B) elaborar um projeto capaz de reunir os interesses das classes trabalhadoras, levando-se em consideração as particularidades do indivíduo.

C) apreender as relações entre trabalho, questão social e serviço social na sociedade brasileira, em suas particularidades regionais e locais.

D) colaborar com a organização da classe trabalhadora, integrando seus sindicatos e mobilizando as categorias profissionais para a defesa de um só projeto de sociedade.

14) Em relação ao espaço sócio-ocupacional, a atuação do assistente social, orientada pelo projeto ético-político, busca

A) responder à demanda da instituição, com seleção socioeconômica mediante o trabalho grupal e individual, realizando levantamento e mobilização de recursos com vista a atender os básicos sociais e a expectativa da instituição.

B) utilizar instrumentais adequados a cada situação social a ser enfrentada profissionalmente, no sentido da integração social e do fortalecimento de vivências subjetivas.

C) desenvolver a produção de conhecimento sobre a própria experiência profissional para subsidiar as escolas de serviço social na revisão das grades curriculares.

D) intervir como facilitador para a formação de usuários conscientes, que possam garantir seus direitos e buscar sua cidadania.

15) A questão social é considerada objeto de intervenção do Serviço Social na contemporaneidade, tema central do processo de formação profissional, segundo as diretrizes curriculares. A questão social pode ser compreendida como

A) problema social, que é decorrente das condições econômicas, que está desvinculado da forma com que a sociedade produz e reproduz as relações sociais.

B) expressão do modo de produzir-se e reproduzir-se do capitalismo, que envolve as mudanças no mundo do trabalho e suas manifestações concretas na realidade social.

C) mazelas sociais que se expressam como pobreza extrema e são decorrentes das sociedades pós-modernas, mas não são exclusividade das sociedades capitalistas.

D) necessidades humanas atendidas pelas políticas sociais, como saúde, habitação e educação, e que tende a se extinguir à medida que essas necessidades forem sendo supridas.

16) A formação em serviço social que, ao longo dos últimos trinta anos, construiu um acúmulo teórico-prático crítico, transforma-se em uma referência contra hegemônica ao quadro pós-moderno presente na educação superior, que é firmado

A) no empresariamento da educação.

B) na dimensão humanística das práticas pedagógicas.

C) na flexibilização dos critérios de produtividade.

D) na influência da teoria crítica nas grades curriculares.

17) Na contemporaneidade é crescente a requisição do assistente social pelas empresas para atenuar os conflitos e garantir a adesão dos trabalhadores aos interesses da instituição. Neste cenário, com base no projeto ético-político, o assistente social deve

A) apoiar-se nos fundamentos teóricos, levantar as demandas e necessidades, operar com recursos para atendê-las, racionalizar e administrar sua distribuição, controlar o acesso e o uso dos serviços sociais pelos assistidos, além de desenvolver programas integrativos envolvendo a família e a comunidade.

